



II CONEPETRO

II CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHARIA DE
PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS
IV WORKSHOP DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

A GESTÃO DE PETRÓLEO RELACIONADOS A IMPACTOS AMBIENTAIS

Vivian de Araújo Candeia Dutra ¹; Almir Mariano de Sousa Junior²

¹Universidade Federal Rural do Semiárido, campus Pau dos Ferros - viviancandeia@hotmail.com

²Universidade Federal Rural do Semiárido, campus Pau dos Ferros – almir.mariano@ufersa.edu.br

RESUMO

Resumo: O presente trabalho vem explicar características dos impactos ambientais causados pelo petróleo onde o mesmo é a principal fonte de energia utilizada pela sociedade moderna, apesar de ser um recurso natural não renovável. A exploração desse recurso gera impactos ao ambiente e exige um processo de licenciamento ambiental, que determina medidas para minimizar esses impactos. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico da produção científica sobre os impactos ambientais da gestão do petróleo dos anos 2006 a 2016. No material encontrado sobre os impactos foi possível analisar a partir de contextos ambientais envolvidos no convívio do petróleo. O estudo revelou que os recursos para a teorização da temática dos impactos ambientais já são de grande relevância e uma grande partes desses estudos resultou de trabalhos empíricos. Esse fato indica um conceito de que o petróleo e os impactos ambientais são mais eficientes quando obtém a participação da população presente e interessados na mesma questão. Esse estudo torna a temática relevante para refletir sobre os impactos presentes nos dias de hoje com a gestão do trabalho, os tornando visíveis a sociedade.

Palavras-chave: Petróleo, Impacto Ambiental, Gestão Ambiental.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo vem trazendo o problema onde é gerado pela grande produção de bens que vem gerando impactos ambientais esses vem assusta a sociedade devido, a uma vasta desordens econômicas, sociais, culturais e outros que acarretam responsabilidades para os gestores ambientais públicos ou privados.

Em 1968, a Petrobras começou a exploração de petróleo em águas marinhas. Hoje, essa modalidade representa 84% da

produção nacional. Engana-se, porém, quem acredita que os derramamentos são a única fonte de riscos e impactos negativos advindos da exploração e produção de petróleo no mar. Após 45 dias, um poço perfurado já representa uma fase de impactos agudos sobre a fauna e flora.

Qualquer interferência do empreendimento sobre os meios físico, biótico e socioeconômico é considerada um Impacto Ambiental, que, caso seja negativo, precisa

www.conepetro.com.br

(83) 3322.3222

contato@conepetro.com.br

ser prevenido, minimizando ou controlado por meio de medidas recomendadas.

Sendo o recurso mais importante para geração de energia atualmente, a busca pelo petróleo é muito intensa. Onde há petróleo há interesse das nações em investir em pesquisa e exploração, mesmo que isso signifique gerar impactos ambientais. O modo de produção e de consumo de recursos naturais, fundado na lógica de consumo ilimitado, gera uma acelerada degradação do ambiente, com o esgotamento dos recursos ambientais e impactos como a rápida liberação do carbono fóssil para a atmosfera, elevando a temperatura do planeta.

Apesar de visibilidade dos impactos ambientais em acidentes marítimos com derramamento de petróleo serem mais visíveis, não se pode dizer o mesmo dos impactos pela produção de petróleo, podemos citar as sondas de perfuração de petróleo, tem passado por muitas mudanças em seus processos tecnológicos, porém a gestão ambiental tem sofrido muito com a falta de profissionais para gerenciar as etapas do processo de perfuração.

A priori o artigo busca esclarecer e analisar as questões de conscientização supostamente que irão ser enfrentadas a partir da medida em que as coisas possam se

agravar, causando assim um grande impacto de mudança ao setor abordado, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os impactos ambientais de como o petróleo interfere de maneira positiva ou negativa a cerca dos mesmos.

- **Conscientização**

A conscientização ambiental evolui na medida em que avançam os conhecimentos científicos, tecnológicos e os processos produtivos apresentam problemas de diferentes características, que podem afetar a qualidade de vida no planeta.

De acordo com Barbosa [2006], a indústria do petróleo traz na essência das suas atividades de prospecção, extração, produção e serviços, a geração de resíduos (subprodutos), que podem representar riscos para o meio ambiente, sendo necessária à minimização da geração de resíduos, reaproveitamento e utilização de tecnologias limpas, como requisitos decisivos na preservação da vida e elemento básico na busca da excelência ambiental.

É pertinente colocarmos como um dos principais fatores dos impactos, a população onde grande parte dela já estão cientes dos acontecimentos que no decorrer dos anos, só tendem a aumentar, ganhando uma maior proporção por vias inalteráveis.

- **Gestão Ambiental**

Gestão Ambiental é uma nova área de conhecimento que chega no mercado com grande força por possuir um caráter multidisciplinar englobando todos os setores ativos.

Nota-se também que profissionais dos mais diversos campos vêm atuando na área, nem sempre devidamente habilitados.

Com a evolução do pensamento da humanidade a gestão ambiental vem sendo consequência, trazendo a utilização dos

2. METODOLOGIA

A pesquisa consiste em um estudo bibliográfico com análise sistemática qualitativa baseado em uma busca de artigos nas bases de dados no *ebah*.

Inicialmente foram utilizadas as palavras chaves: *impacto ambientais com influência do petróleo, gestão de petróleo relacionados a impactos ambientais*. O tema escolhido foi pertinente as palavras chaves.

A seleção de trabalhos considerados para este estudo obteve os seguintes critérios

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

recursos naturais de um modo mais sábio e visível, onde é retirado só aquilo que pode ser substituído.

Sendo assim a Gestão Ambiental vem como função capaz de contribuir para a construção de uma sociedade cujo desenvolvimento esteja aliado à sustentabilidade, destacando-se a necessidade desse gestor responsável possuir qualificação específica para gerenciar os processos produtivos, cuja postura de atuação se oriente numa perspectiva preventiva.

de inclusão: trabalhos publicados em português que abordem a temática “Impacto ambientais com influência do petróleo”, Trabalhos publicados nos últimos 10 anos e foram excluídos artigos que não abordassem a temática e com mais de 10 anos de publicação.

A análise foi realizada considerando informações específicas de cada artigo, todos os trabalhos foram lidos previamente.

Ao término do presente estudo fica evidente a importância de ver principais impactos ambientais de petróleo, dando ênfase aos impactos sobre o meio físico, gerados pela poluição do ar, da água e do solo.

Esses impactos ambientais são gerados pelo processo de industrialização e urbanização decorrente dessa forma de vida em sociedade, sendo, portanto, indissociáveis do contexto socioeconômico e das decisões políticas da sociedade. Um empreendimento como os de exploração e produção de petróleo e gás natural gera, principalmente no espaço geográfico imediato em que se instala, impactos tanto no ambiente construído, como no meio natural não-construído.

Os impactos produzidos pelo derramamento de óleo na água são mais visíveis. Especialistas em poluição enfatizam que os acidentes deixam marcas por vinte anos ou mais e que a recuperação é sempre muito longa e difícil, mesmo com ajuda humana. O contato com o petróleo cru causa efeitos gravíssimos principalmente em plantas e animais. O óleo recobre as penas e o pelo dos animais, sufoca os peixes, mata o plâncton e os pequenos crustáceos, algas e plantas na orla marítima. Nos mangues, o petróleo mata as plantas ao recobrir suas raízes, impedindo sua nutrição. Além disso, a baixa velocidade das águas e o emaranhado

vegetal nesses locais dificulta a limpeza. O petróleo, embora seja um produto natural, originário da transformação de materiais orgânicos, existe apenas em grandes profundidades, entrando muito pouco em contato com o ambiente terrestre, fluvial ou marítimo. É insolúvel em água e tem uma mistura corrosiva venenosa com efeitos difíceis de combater.

A responsabilidade social é dever de todas as empresas, independentemente dos produtos ou serviços que comercializam, e devem ser cobradas por isso. Diante dos resultados deste trabalho, é pertinente ressaltar também que todos que ocupam posições relevantes na escala produtiva, devem procurar incentivos para que não somente a indústria do petróleo, mas todas as instituições possam melhorar no desempenho de suas atividades junto ao meio ambiente.

A chegada da indústria petroleira modificou o que antes era a forma de subsistência e resistência dessas comunidades, fazendo com que os pescadores, especialmente os mais jovens, sejam atraídos aos trabalhos da exploração de petróleo, que não só os aprisiona no sentido da dependência da empresa para conseguir sustento, mas distorce sua cultura, diminui o tempo e o espaço com suas famílias, destruindo a identidade e diminuindo a diversidade

ambiental, cultural e biológica, do nosso planeta.

A inserção dos impactos ambientais nos processos produtivos tem sido proveniente de um sério e importante desafio. Atualmente, o compromisso com o desenvolvimento sustentável supera as obrigações éticas e morais, tornando uma vulnerabilidade acerca da sociedade que já se torna preocupada.

A Gestão Ambiental, torna-se razoável aceitar uma correlação positiva entre o grau de evolução das práticas de gestão ambiental e se curvar a experiência na exploração e produção de petróleo.

Tal compromisso já é um fator limitante para a sobrevivência da empresa nos

4. CONCLUSÕES

Ao longo de todo o trabalho, procurou-se sinalizar a existência dos problemas ambientais. Finalmente, recomenda-se a elaboração de estudos detalhados sobre a gestão de riscos utilizados de petróleo, assim como uma análise crítica sobre sua eficiência.

A avaliação das necessidades de capacitação profissional dos gestores de Meio Ambiente torna-se importante pois esse profissional tem que ter um perfil delineado

mercados, na medida em que a imagem negativa associada às empresas que degradam o meio ambiente é capaz de influenciar a opinião de boa parcela dos consumidores.

A gestão ambiental define-se por um sistema de administração empresarial que visa à sustentabilidade. Deste modo, a gestão ambiental empresarial visa à redução máxima do impacto das suas atividades econômicas sobre os recursos naturais, adotando métodos e práticas administrativas sustentáveis.

As discussões sobre o tema tem a finalidade de mostrar a sociedade que de forma simples existem soluções a serem abordadas sobre os impactos ambientais que podem ser solucionadas.

por um conjunto de competências que o torne capaz para atuar frente ao mundo produtivo e na vanguarda de políticas públicas, capazes de “pensar global e agir local”, especialmente numa região onde predominam atividades produtivas, potenciais de riscos e impactos ao meio ambiente, como é o caso daquelas do setor de petróleo.

As grandes organizações, ainda que tenham como principal objetivo gerar capital,

precisam reforçar a conscientização da necessidade de investimentos em projetos relacionados à sustentabilidade ambiental, atuando de maneira responsável e procurando sempre contribuir para que o meio ambiente seja preservado.

Mesmo sendo um grande desafio gerir a sustentabilidade arriscasse a implantação da gestão ambiental onde a população

conscientes gostam de ver que o comprometimento com a sustentabilidade ambiental.

Onde cada comunidade procure incorporar suas características peculiares, mas que preserve como seu maior objetivo a melhoria efetiva da qualidade de vida das populações de forma justa e equilibrada e que o desenvolvimento seja garantido para todos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIRANDA, Daniel S.; SILVA, Raniere G. da; ALMEIDA, Leandro B. de. *Impactos Ambientais da Exploração e Produção de Petróleo na Bacia de Campos-RJ*. Disponível em: <<http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/BolsistaDeValor/article/viewFile/1806/984>>

FUNDÃO, Alexandre et al. *IMPACTOS AMBIENTAIS DO DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO*. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfKnAAH/ifes-petroleo-seus-impactos#>>

MARIANO, J. B. *IMPACTOS AMBIENTAIS DO REFINO DE PETRÓLEO 2001*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós Graduação em Engenharias. Rio de Janeiro.

MAGRINI, Alessandra. *Política e gestão ambiental: conceitos e instrumentos*. Disponível em: <http://new.sbpe.org.br/wp-content/themes/sbpe/img/artigos_pdf/v08n02/v08n02a7.pdf>

PETRÓLEO e seus efeitos no meio ambiente. Disponível em: <http://www.oei.es/divulgacioncientifica/reportajes_047.htm> SÁNCHEZ, Luis Enrique. *AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA E SUA APLICAÇÃO NO BRASIL*. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/aaeartigo.pdf>>

SILVA, Luiz Fernando Santos da et al. *Petróleo: derramamento de óleo e seus impactos no meio ambiente*. Disponível em: <<http://www.unaerp.br/sici-unaerp/edicoes-anteriores/2009/secao-1-5/1087-petroleo-derramamento-de-oleo-e-seus-impactos-no-meio-ambiente/file>>

MANÇÚ, Raymundo Jorge de Sousa; MONTEIRO, Augusto de Oliveira; BRUNI, Adriano Leal. *A Gestão Ambiental na Produção de Petróleo no Estado da Bahia: um Comparativo entre a Aderência das Práticas de Gestão Ambiental de uma Empresa Nacional e uma Estrangeira às Normas Internacionais*. 2009. Disponível em: <<http://ifbae.com.br/congresso5/pdf/B0056.pdf>>

SILVA, Juliana Marsico Correia da et al. *Impactos Ambientais da Exploração e Produção de Petróleo na Bacia de Campos, RJ*. Disponível em: <<http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/BolsistaDeValor/article/viewFile/1806/984>>

